

PLANO DE AÇÃO PARA 2015

Sumário

1. Objetivos para 2015
2. Intervenções públicas e comunicados
3. Acompanhamento institucional
4. Campanhas e Iniciativas Específicas
5. Passeios, Visitas, Tertúlias e Debates
6. Grupos de Trabalho
7. Formação: Cursos, Seminários e Oficinas

1. Objetivos para 2015-2016

O objetivo prioritário para o biénio 2015-2016, e especificamente para o primeiro ano desse biénio, ou seja, 2015, é o de ampliar na medida do possível a atuação da Campo Aberto e prosseguir o incentivo à inserção de novos membros e colaboradores.

Por outro lado, e após um ano de trabalho ao longo de 2014 na recolha de informação de modo a atualizar os dados recolhidos na Campanha 50 Espaços Verdes (fase 2006-2008), pretende-se agora ao longo de 2015 concluir a revisão do livro que daí resultou e fazer diligências com vista a criar as condições necessárias para a sua publicação.

Em 2014 chegou-se a uma quase completa preparação do ficheiro de pré-impressão, sendo agora necessário aperfeiçoá-lo. Por outro lado, foi revista e atualizada a compilação geral de informação sobre os 50 espaços verdes selecionados na campanha, tendo-lhe sido dado um arranjo mais compatível com a leitura através do nosso e-sítio. Espera-se que em breve, após burilar alguns pormenores, seja possível disponibilizar para consulta essa nova compilação.

Seria desejável que, com base no livro (eventualmente na sua apresentação pública no maior número possível dos 17 concelhos da AMP), se conseguisse dar prosseguimento a fases da campanha que não chegaram ainda a ter tradução prática, como seja o acompanhamento dos espaços a nível de cada concelho e a intervenção continuada por parte de cidadãos e associações para a sua preservação, melhoria e eventualmente regeneração. Em termos de pessoas disponíveis, sobretudo voluntários, tal não será fácil, não sendo por outro lado impossível. Tudo dependerá do interesse e aposta que os sócios da Campo Aberto, e os cidadãos em geral, possam e queiram investir para esse objetivo.

Objetivo será ainda preparar as comemorações, em 2016, dos 15 anos de existência da Campo Aberto, estando prevista uma primeira atividade já para o mês de dezembro de 2015. Recorde-se que a associação completa 15 anos de fundação formal em 27 de dezembro deste ano.

2. Intervenções públicas e comunicados

As intervenções deste teor poderão vir a beneficiar da reestruturação recente feita na nossa página eletrónica, que a tornou mais atraente e de mais agradável consulta. Sobre os temas constantes na associação, e dando continuidade ao trabalho feito ao longo de 15 anos, é previsível que venham a ser tomadas algumas posições públicas. A audiência

que possam vir a ter dependerá de muitos fatores, incluindo mais uma vez a participação, apoio e acompanhamento por parte dos sócios e de outros amigos da associação.

3. Acompanhamento institucional

Apesar da mudança de executivo municipal em outubro de 2013, o ano de 2014 não assistiu ao recomeço da atividade do Conselho Municipal de Ambiente, o qual certamente acontecerá em 2015 na sequência de uma primeira sessão já realizada em 20 de fevereiro de 2015. A Campo Aberto estará atenta e acompanhará os problemas ambientais e ecológicos do concelho através também da sua presença nesse conselho.

Quanto a outras instituições, aparentemente o CRE deixou de ter atividade que necessite da presença regular dos seus membros em reuniões, pelo que não podemos prever ainda qual será a nossa participação nessa estrutura ao longo dos próximos dois anos. Prosseguirá a colaboração com a Plataforma Transgénicos Fora. Ao contrário do previsto e do que seria desejável, não nos tem sido possível estar representados na CCDR-N, sendo que os contactos com a Confederação Portuguesa de Defesa do Ambiente - CPADA, que nos solicitou para aí a representar, não têm tido sequência, o que dificulta o acompanhamento a nível da CCDR-N

4. Campanhas e Iniciativas Específicas

A ressonância que se procurou dar à *Campanha Ano Mundial da Agricultura Familiar* em 2014 deverá ter um ponto forte na jornada «Que agricultura para o Terceiro Milénio?», programada para 11 de abril próximo, na qual também se chamará a atenção para o Ano Internacional do Solo, que tem estreitos pontos de proximidade com a anterior. As campanhas realizadas em conjunto com outras associações sobre questões urbanas do concelho do Porto poderão vir a ser reanimadas, sobretudo através de intervenções no âmbito do Conselho Municipal de Ambiente, e outras autarquias. Quanto ao Projeto 100 000 árvores, em que a Campo Aberto participa através da sua integração no CRE - Centro Regional de Excelência, a nossa intervenção far-se-á em consonância com o que for decidido nessa estrutura, e de acordo com as nossas disponibilidades, caso venhamos a ser de novo solicitados. A campanha Irrigue! - Dar de beber às árvores, que não foi possível aprofundar em 2014, tal como outras campanhas a que se procurou em 2014 dar algum impulso, poderá ser reanimada em 2015. Para essa, como para outras, e não havendo pessoas disponíveis para se dedicarem ao seu incentivo e implementação, estarão basicamente dependentes de voluntários, sócios ou não sócios, que queiram ter as iniciativas que a Campo Aberto lhes tem sugerido, inclusive, e mais uma vez, através do seu e-sítio.

5. Passeios, visitas, tertúlias e debates

A associação prosseguirá em 2015 este tipo de atividades já habitual. Veja-se o programa de atividades no final deste documento.

6. Grupos de Trabalho

As tentativas feitas nos últimos 4 anos para constituir grupos de trabalho com alguma continuidade e iniciativa, com autonomia e capacidade para promoverem atividades próprias, tem esbarrado com enormes dificuldades. Neste

momento, poderá dizer-se que apenas funciona uma pequena equipa executiva de apoio à direção. Os grupos que antes existiram, Grupo Energia e Clima, Grupo Natureza e Ruralidade, por exemplo, traduzem-se hoje por «linhas de trabalho» que, essas sim, se mantêm embora praticamente dependentes apenas da iniciativa e trabalho da direção. Para o próximo biénio, além de prosseguir essas e outras linhas de trabalho, a direção estará atenta à possibilidade de serem reativados alguns grupos, embora sem ficar dependente disso para a atividade geral.

7. Formação: Cursos, Seminários e Oficinas

Continuarão eventualmente a ser realizadas atividades deste teor embora de momento não estejam previstas.

ANEXO

Atividades ao longo de 2015

As datas previstas, bem como outros aspetos relativos a conteúdos e pessoas, poderão sofrer alterações. Os sócios e amigos da associação serão informados de cada atividade, por email e através do e-sítio, cuja consulta regular se recomenda.

Janeiro 17 ➤ Rio d'Ouro, apresentação de livro da fotógrafa Joana Pereira, e 40 Anos de Defesa da Natureza no Norte e Noroeste de Portugal - debate com Nuno Gomes Oliveira, criador e diretor do Parque Biológico de Gaia, em parceria com a Fundação José Rodrigues. Já realizado.

Janeiro 31 ➤ Visita à História do Parque Biológico de Gaia, com Nuno Gomes Oliveira. Já realizado.

Fevereiro 18 ➤ Terra Portal de Vida Planeta do Homem, apresentação de livro de José Emanuel Queirós, com referência à questão do desenvolvimento local das Terras do Tâmega e ao plano nacional de barragens. Já realizado.

Março 21 ➤ Resíduos, Hortas na Cidade, Lixo... e Bicicletas, com João Pedrosa e intervenções de Mubi, Massa Crítica, Musas, Banco de Bicicletas, Lipor, etc. Realizado antes da Assembleia Geral.

Março 21 ➤ Caminhos do Romântico (II edição), com a Arq. Graça Nieto Guimarães. Realizado antes da Assembleia Geral.

Março 28 ➤ Assembleia Geral Eleitoral; Jantar de Confraternização.

Abril 11 ➤ Jornada «Que Agricultura para o III Milénio?» Balanço do Ano Internacional de Agricultura Familiar e Abertura do Ano Internacional do Solo, em parceria com a Fundação José Rodrigues.

Abril 18 ➤ Visita a Guimarães (Ciclo Parques e Cidades do Noroeste), jardins e árvores da Cerca, centro histórico, artes e ofícios, museus, com a AVE - Associação Vimaranesense de Ecologia e o CAO CSA - Centro de Artes e Ofícios Casa da Senhora Aninhas.

Maior 9 ➤ 40 anos de ecologia a partir do Porto, com o Professor Jacinto Rodrigues, em parceria com a Fundação José Rodrigues.

Maior 16 ➤ Visita - Ciclo Parques e Cidades Fluviais do Noroeste: Sto Tirso e Esposende.

Maior 30-31 ➤ Visita a Trás-os-Montes: Vinhais, Parque Biológico e Associação Tarabelo, Macedo de Cavaleiros, Geoparque e Lagoa do Azibo.

Junho 13 ➤ Visita ao Castro de Ovil e Barrinha de Esmoriz (Espinho).

Julho 4 ✦ Visita às Islas Cíes, perto de Vigo, Galiza, com colaboração de associações ecológicas locais.

Setembro 19 ✦ Visita a Ponte de Lima e Arcos de Valdevez (Ciclo Parques e Cidades Fluviais do Noroeste).

Outubro 3 ✦ Visita à Mata da Margaraça, com o Professor Jorge Paiva.

Outubro 10 ✦ Oficina Produção de Cogumelos com Borrás de Café, com a formadora Sara Barbosa.

Outubro 17 ✦ 40 anos de ecologia a partir do Porto : GAIEP - Grupo Autónomo de Ecologia a Partir do Porto - Cooperativa Pirâmide - Renascimento Rural - Festival Pela Vida nas Caldas da Rainha e Ferrel.

Outubro 24 ✦ Edifício Solar XXI; e instalações da Cooperativa Coopérnico, em Lisboa.

Novembro 7 ✦ Visita à Casa e Quinta da Prelada, Porto (a confirmar).

Novembro 16-21 ✦ Feirinha (16-21); Confraternização de Natal (21).

Dezembro 12 ✦ Comemorações dos 15 anos da Campo Aberto: primeiro momento (antevisão do programa a realizar em 2016).